

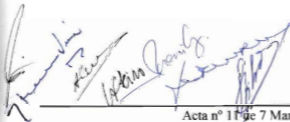
ACTA Nº 11

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 7-03-994

Aos sete dias do mês de Março do ano de mil novecentos e noventa e quatro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. José Girão Pereira, e com a presença dos Vereadores Srs. Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, Eng.º Vítor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira Barbosa de Mendonça, Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Sr. João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Dr. Carlos Manuel Branco Nogueira Fragateiro.

Pelas 9. horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 4 de Março, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - duzentos e nove milhões duzentos e dezoito mil oitocentos e setenta e três escudos e oitenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte e dois milhões duzentos e sessenta e dois mil seiscentos e setenta e três escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - setecentos e sessenta e cinco mil cento e quarenta e três escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - quatrocentos e quinze mil seiscentos e oito escudos e cinquenta centavos; Despesa do dia em operações orçamentais - três milhões oitocentos e cinquenta e um mil cento e vinte e oito escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - duzentos e seis milhões cento e trinta e dois mil oitocentos e oitenta e nove escudos e trinta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - vinte e dois milhões seiscentos e setenta e oito mil duzentos e oitenta e dois escudos.



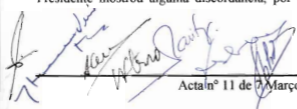
CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Nos termos do que dispõe o artº 19º do C.P.A., a Câmara deliberou, por unanimidade, analisar as seguintes questões não constantes da ordem de trabalhos:

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES - DESCENTRALIZAÇÃO: - No uso da palavra, o Vereador Dr. Nogueira de Lemos apresentou ao Executivo a proposta que a seguir se transcreve: "Atendendo a que: 1 - A Gestão Municipal tem naturalmente tendência para privilegiar o que está mais próximo e que tem maior capacidade de pressionar o poder; 2 - A heterogeneidade do nosso concelho é uma das suas maiores riquezas, permitindo a coexistência de zonas rurais e urbanas com o mar, o que lhe dá um carácter exemplar; 3 - Há uma real necessidade que o Executivo Municipal conheça os verdadeiros problemas do concelho e ouça os seus anseios da voz dos habitantes de cada freguesia; 4 - É importante valorizar e apoiar o trabalho de todos aqueles que nas Juntas de Freguesia contactam e respondem diariamente aos problemas mais concretos dos municípios; 5 - O Executivo Municipal deve retribuir as constantes visitas dos representantes das Freguesias. Proponho que: 1 - Se realize uma reunião mensal do Executivo Municipal - a última de cada mês - na sede de cada uma das 14 Juntas de Freguesia do Concelho, iniciando este périplo pelas Freguesias mais afastadas da sede; 2 - Essas reuniões sejam antecedidas por uma visita às realidades mais significativas da Freguesia onde a reunião mensal terá lugar; 3 - Para cada uma dessas reuniões sejam convidados os Presidentes das 14 Juntas, de forma a criar laços de solidariedade entre as várias equipas da gestão municipal; 4 - Estas reuniões sejam abertas e anunciadas com antecedência de forma a incentivar a participação dos seus municípios."

Sobre o conteúdo da proposta apresentada, seguiu-se uma troca de opiniões em que o Sr. Vereador proponente teceu algumas considerações, tendo-se nomeadamente interrogado sobre se terá sentido proceder-se de igual modo nas freguesias urbanas, admitindo, contudo, que poderá ser de alguma forma melindroso não o fazer, após o que realçou o interesse na concretização desta proposta que tem como principal objectivo a abertura ao público da discussão, com liberdade, dos problemas das freguesias.

O Sr. Presidente informou o Sr. Vereador de que, habitualmente, se fazem reuniões com os Presidentes das Juntas de Freguesia sobre a gestão do Plano de Actividades e que, semanalmente, o Vereador que ficar com as Freguesias, destinará um dia para atender os Srs. Presidentes das Juntas, como já se verificava no mandato anterior.

Relativamente à realização das reuniões nos termos propostos, o Sr. Presidente mostrou alguma discordância, por entender que o assunto além de trazer



pouca funcionalidade, poderá trazer alguns problemas institucionais e, por isso, necessitará da concordância das Juntas de Freguesia.

Referindo-se também ao assunto, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto emitiu a opinião de que não será uma sugestão muito viável, até por uma questão de ética, porque poderá, eventualmente, o Presidente do Órgão entender que está a ser ultrapassado na resolução das questões da sua freguesia.

De novo no uso da palavra, o Sr. Presidente voltou a referir que o assunto tem que ser bem ponderado e estudado, pelo que foi deliberado, por unanimidade, aceitar a proposta atrás transcrita, ficando a mesma a aguardar estudo em conjunto com os Srs. Presidentes das Juntas.

INFRAESTRUTURAS DE APOIO AOS DEFICIENTES: - Seguidamente e verificando-se a presença de público, a Câmara ouviu a exposição prestada pelo Dr. Vitor Gomes, relativamente ao problema relacionado com o transporte dos deficientes no nosso concelho, dadas as dificuldades em se deslocarem nos transportes públicos. Emitiu a opinião de que seria bom que a Câmara estudasse e fizesse um levantamento em conjunto com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e a Administração Regional do Serviço Social, relativamente às áreas do concelho em que existe determinado número de deficientes que necessitam de cuidados especiais, podendo a Câmara vir a adquirir uma viatura que possibilite esse transporte.

No uso da palavra, a Vereadora Dr^a Maria da Luz disse que já teve contactos com o Eng^o Vieira dos Serviços Municipalizados nesse sentido, e o que se pretende é fazer a integração do deficiente e não separá-lo dos cidadãos comuns, pelo que deverá estudar-se a hipótese de, dentro dos autocarros, se criarem formas de acesso próprio, por forma a proporcionar-lhes uma melhor integração social.

Também no uso da palavra, o Sr. Eng^o Vitor Silva informou que já existe um levantamento feito e um circuito estudado para deficientes, o qual, contudo, ainda não foi implementado porque há barreiras a ultrapassar em termos de funcionamento e utilização, sendo necessário uma colaboração conjunta com o Centro Regional de Segurança Social, a fim de se tentar encontrar a melhor solução.

Imediatamente a seguir, deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE DUAS VIATURAS DE NOVE LUGARES: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 21 de Fevereiro, último, foi presente o processo relativo à aquisição de duas viaturas, de nove lugares, contra a retoma das existentes nos Armazéns Gerais, tendo-se verificado que as

propostas foram apresentadas pelas seguintes Firmas: N° 1 - CORVAUTO - Comércio e Reparações Veículos Auto, Lda.; N° 2 - STAND JUSTINO de Francisco Soares Pinheiro & Ca. Lda.; N° 3 - A. FONTES, Lda.; N° 4 - ATLANTICAR - Veículos Automóveis, Lda.; e N° 5 - ITALNOR - Sociedade de Automóveis do Norte, Lda..

Verificou-se mais uma proposta da AUTO-VARIANTE - Comércio de Automóveis, Lda., a qual, contudo, por ter dado entrada nos Serviços fora do prazo estabelecido, foi excluída, e, ainda, uma comunicação da Firma VÍTOR GUIMARÃES & FILHOS, Lda., que informa da impossibilidade de apresentar proposta por não possuir a gama das viaturas pretendidas.

Procedeu-se, de seguida, à abertura dos respectivos sobrescritos, verificando-se que todos os concorrentes apresentam proposta para diversos modelos dentro da gama existente com preços diversificados, os quais aqui se dão como transcritos.

Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo aos serviços municipais competentes para estudo e informação pormenorizada sobre os valores apresentados, por forma a habilitar a Câmara a escolher a proposta mais vantajosa.

CÂMARA MUNICIPAL - INFORMAÇÕES: - O Sr. Presidente informou de que se deslocou a Lisboa juntamente com o Sr. Vereador Tenente -Coronel Albuquerque Pinto e, nessa sequência, prestou à Câmara informações sobre os seguintes assuntos:

Centro de Formação Profissional e Área Cultural: - Conforme havia já informado na última reunião, o Sr. Presidente deu nota da forma como decorreu a reunião com o Sr. Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, relacionada com o decurso das obras do Centro de Formação Profissional, as quais, disse, continuam paradas, e comunicou que propôs a celebração de um protocolo com a Secretaria de Estado, no sentido de ser a Câmara a vir a assumir a responsabilidade da continuação dos trabalhos, de forma a obstar-se à realização de um processo de concurso, que é, sem dúvida, moroso, tendo referido, que o Sr. Secretário de Estado assumiu o compromisso da realização de uma reunião conjunta com todos os interessados, incluindo esta Câmara Municipal, para se tentar chegar a um consenso no sentido de se manter o contrato inicial.

Supressão de Passagens de Nível da Linha do Norte: - O Sr. Presidente informou, também, dos contactos efectuados com a Direcção-Geral de Transportes Terrestres sobre o problema da supressão das passagens de nível.

Referiu-se ao protocolo já assinado com a C.P., em que se prevê a supressão de todas as P.N.s da linha do Norte existentes no Concelho, num total de 17, e informou

que aquela Entidade irá, numa 1ª fase, executar todas as obras a Norte das Quintãs, no âmbito dos trabalhos de modernização da linha do Norte. Relativamente às cinco P.N.s a sul da estação das Quintãs, o Sr. Presidente informou que a Câmara Municipal vai diligenciar junto da C.P. e da D.G.T.T. a elaboração de candidaturas de colaboração financeira para a sua execução, pelo que foi deliberado, por unanimidade, que os Serviços Técnicos organizem o respectivo processo.

Supressão de Passagens de Nível na Linha do Vale do Vouga: - Seguidamente o Sr. Presidente, referiu-se, também, ao problema relativo à supressão das P.N.s. da linha do Vale do Vouga, (ramal de Aveiro), e, concretamente a estas, propôs a elaboração de um protocolo com a C.P. que vise a supressão a médio prazo das mesmas, num total de 36 e a apresentação, de imediato, na D.G.T.T., de candidaturas para a execução de duas passagens superiores, nomeadamente a do acesso à Zona Industrial de Taboira e do Eixo, por serem as que registam um maior índice de sinistralidade, o que também mereceu aprovação, por unanimidade.

Construção do Tif: - O Sr. Presidente informou, ainda, de que na D.G.T.T. foi também abordada a construção do TIF e que a FERBITAS, Empresa que tem a seu cargo o projecto de construção daquele terminal, vai entregar o projecto definitivo na C.P., a curto prazo. Mais informou de que se torna necessário proceder à expropriação dos terrenos e que aquela Empresa possui um serviço especializado nessa matéria, pelo que propôs que, dada a complexidade dos processos de expropriação, se solicite à mesma uma proposta para a execução dos trabalhos, o que mereceu concordância, por unanimidade.

Intervenção de seguida, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto para realçar a forma como o Sr. Presidente é recebido em todas as instâncias superiores, a simpatia e a cordialidade com que é tratado e a facilidade demonstrada na resolução dos diversos problemas, opinião que foi corroborada pelo Vereador Sr. Dr. Henrique Mendonça e registada com agrado por todos os restantes Membros do Executivo.

Feira de Ambiente: - Depois de troca de impressões em que se salientou a qualidade do certame em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Sr. Presidente, encarregar os técnicos ligados ao sector, concretamente a Arquitecta Paisagista e o Engº do Ambiente, de elaborarem um relatório sobre a Feira, nomeadamente sobre o equipamento lá instalado e se o mesmo se adaptará às realidades do nosso Concelho.

ALIENAÇÃO DE BENS - PLANO DE PORMENOR DA QUINTA DO

CRUZEIRO: - Em seguimento da comunicação efectuada em 7 de Fevereiro, findo, e considerando que nos termos do protocolo aprovado com a C.P., os terrenos da Sra. do Álamo se encontram já registados em nome desta Câmara Municipal, foi deliberado, por unanimidade, que a hasta pública dos primeiros lotes, integrados no plano em epígrafe, tenha lugar no próximo dia 18 de Abril., com bases de licitação de doze mil e doze mil e quinhentos escudos, respectivamente, para as habitações unifamiliares e colectivas, e lanços de quinhentos escudos, conforme deliberações já tomadas em 19 de Julho e 2 de Agosto, do ano findo.

HOMENAGENS: - Na sequência das deliberações já tomadas sobre o assunto, nomeadamente, na reunião de 27 de Fevereiro, findo, foram tecidas algumas considerações pelos Vereadores Dr^a Maria da Luz e Dr. Carlos Fragateiro, relativas ao resultado da reunião efectuada pelos mesmos, com vista a homenagearem-se algumas figuras de ilustres aveirenses, tendo sido salientados alguns nomes para além de Zeca Afonso, inicialmente proposto, como, por exemplo, o do industrial João Casal e o do compositor Nóbrega e Sousa, podendo ainda vir a considerar-se outras figuras públicas.

Seguiu-se prolongada discussão em que se comunicou que na mesma reunião ficou decidido integrar as referidas homenagens nas comemorações das Festas do Município, após o que o Sr. Presidente referiu a necessidade de ser constituída uma comissão para a programação de todas as actividades a levar a efeito, pelo que foi deliberado, por unanimidade, que a mesma seja constituída pelo Vereador Sr. Prof. Celso Santos, que coordenará e, ainda, pelos Vereadores Dr^a Maria da Luz, Dr. Carlos Fragateiro e Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto.

MESA PERMANENTE LUSO-ESPANHOLA: - Foram presentes os estatutos referentes ao funcionamento da Mesa Permanente Luso Espanhola "Uma Rota para a Europa", que haviam sido previamente distribuídos por todos os Srs. Vereadores. Àcerca do seu conteúdo, que aqui se dá como transcrito, foram tecidas algumas considerações pelo Sr. Presidente, nomeadamente no que refere à filosofia de actuação desta Entidade Intermunicipal, bem como quanto à personalidade jurídica e objectivos da mesma e, ainda, sobre a forma como a mesma vem funcionando. O Vereador Sr. Tenente Coronel Albuquerque Pinto pediu alguns esclarecimentos sobre o texto do documento em análise, tendo, nomeadamente, sugerido uma alteração ao artº 8º, no sentido de ser substituída a expressão "Comunidade Europeia", por "União Europeia", o que mereceu concordância. Por unanimidade, foi deliberado considerar aprovado aquele documento, o qual vai ser submetido à consideração da Assembleia Municipal, nos termos legais.

- Mais foi deliberado, também por unanimidade, autorizar o pagamento da quota devida por este Município àquela Entidade, referente ao ano em curso, no valor de 271.640 pesetas, o que corresponde a 4 pesetas por habitante.

PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES - COMISSÃO ADMINISTRATIVA: - Em aditamento à deliberação tomada na reunião de 21 do mês findo, foi de novo presente a acta nº 15, referente à reunião realizada pela Comissão Administrativa no passado mês de Janeiro, a qual, por unanimidade, foi deliberado considerar aprovada.

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA CALOUSTE GULBENKIAN: - Dando seguimento à deliberação tomada na última reunião relativamente à realização da "Semana Aberta", a Vereadora Drª Maria da Luz, deu conhecimento à Câmara de um ofício enviado pelo Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, acompanhado do respectivo programa, e em que solicitam o apoio financeiro deste Município, nomeadamente no que refere ao alojamento e alimentação dos participantes.

Àcerca do assunto, o Vereador Sr. Dr. Carlos Fragaterio voltou a referir a necessidade de se definirem regras e critérios para estes tipos de apoio, a fim de se evitar que se subsidiem apenas casos pontuais e que, por vezes, poderão até ter menos impacto em relação a outros que, eventualmente, não venham a merecer participação, após o que o Sr. Presidente corroborou esta intervenção, e salientou que, efectivamente, se devia definir uma política para concessão de subsídios, pelo que propôs que o pedido em análise seja objecto de melhor estudo e reflexão, a fim de ser apreciado em próxima reunião.

HABITAÇÃO SOCIAL NAS FREGUESIAS RURAIS: - Dando seguimento às deliberações já tomadas sobre o assunto, nomeadamente a de 30 de Agosto do ano findo, que adjudicou à NORCOVIL as empreitadas de construção das habitações sociais em Eixo e Mataduchos, foi presente uma carta da referida Empresa a solicitar o adiantamento do pagamento de 15% do valor das respectivas adjudicações, das quantias de catorze milhões cento e sessenta e dois mil oitocentos e oitenta escudos e seis milhões oitocentos e setenta e sete mil duzentos e trinta e dois escudos, respectivamente.

Por unanimidade, foi deliberado, autorizar o referido adiantamento, contra a entrega de garantias bancárias de iguais valores, nos termos legais, devendo aguardar-se a aprovação pela Assembleia Municipal dos respectivos financiamentos.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO GRINÉ: -

Foi presente um requerimento de Raul Carlos da Conceição Silva, adquirente do lote nº 36, do Sector D, da Urbanização em epígrafe, a solicitar a anulação da cláusula de reversão constante da respectiva escritura, para efeitos de recurso ao crédito. Lida a informação prestada pela Repartição de Património e Notariado, e unicamente para o fim pretendido, foi deliberado, por unanimidade, nos termos da mesma, autorizar a hipoteca do referido lote, com reconhecimento de subsistência da mesma, ainda que seja accionada a cláusula de reversão a favor do Município.

IDEM - ZONA A SUDESTE DE CACIA: - Presente um requerimento de Maria Natália Gonçalves Leal a solicitar a prorrogação do prazo para início de construção das garagens nºs 17 e 18 do Sector 5 - lote 21, da Urbanização da Zona a Sudeste de Cacia, tendo sido deliberado, por unanimidade, face à informação prestada pela Repartição de Património e Notariado, deferir o pedido formulado, pelo prazo máximo de um ano.

URBANIZAÇÃO DE SANTIAGO - RESTAURANTE: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 20 de Dezembro, findo, foi presente à Câmara um requerimento da Firma Pizzaria Parque, Lda., a solicitar na qualidade de adjudicatária da concessão do Restaurante de Santiago, o adiamento para o próximo mês de Abril, do início do pagamento da importância devida pela respectiva exploração. De acordo com a informação prestada pela Repartição de Património e Notariado e tendo em vista que, por motivos alheios ao concessionário, o equipamento e mobiliário não foram instalados atempadamente, foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão requerida, devendo, por conseguinte, o respectivo contrato produzir efeitos a partir do próximo dia 1 de Abril.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foi analisado um requerimento da Firma CONSTRUÇÕES MACEDO, LDA., a solicitar o reembolso da quantia de setecentos e trinta e dois mil cento e noventa e um escudos, referente às despesas efectuadas com as infraestruturas eléctricas realizadas pela E.D.P., nos 7 lotes do Sector "C", sitos na Quinta da Cabreira, em S. Bernardo e adquiridos por aquela Firma. Lida a informação prestada pelos Serviços Técnicos, segundo a qual o loteamento em causa foi organizado pela Câmara Municipal de Aveiro, cabendo à Autarquia a execução das respectivas infraestruturas, foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão formulada.

- Foi também presente o processo nº 783/81, de Júlio Gonçalves Pelicano, relativo ao loteamento de um terreno situado à margem da Travessa da Rua da Cabreira, freguesia de S. Bernardo. Lidas as informações constantes do respectivo processo, que

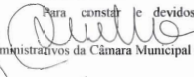
aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a solução urbanística apresentada, nomeadamente, nos termos da informação prestada pelo D.P.G.P., de 5 de Janeiro, último.

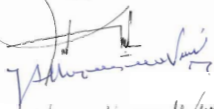
APPROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 4, do Art.º 85.º, do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o n.º 4, do Decreto-Lei n.º 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 17 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  , Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.



António José de Almeida

Carla M. da Silva

Carla M. da Silva

